



DIONISIO DEL SANTO

serigrafias

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

23 de março de 1993

inauguração às 20:00 horas

23 de março a 25 de abril

UERJ

1 de junho de 1993

inauguração às 18:30 horas

1 a 25 de junho



DIONISIO DEL SANTO

serigrafias

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

23 de março de 1993

inauguração às 20:00 horas

23 de março a 25 de abril

UERJ

1 de junho de 1993

inauguração às 18:30 horas

1 a 25 de junho

DIONISIO DEL SANTO

1925, Colatina, ES

1993

INDIVIDUAL DE SERIGRAFIA

Sala Imagem Gráfica, EAV

Rio de Janeiro, RJ

1992

X MOSTRA DE GRAVURA

DA CIDADE DE CURITIBA

Curitiba, Paraná

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE SERIGRAFIA

Museu da Gravura Cidade de Curitiba,

FCC

1991

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE SERIGRAFIA

Museu de Arte Moderna,

Rio de Janeiro, RJ

1990

RETROSPECTIVA

Museu de Arte Moderna,

São Paulo, SP

1989

RETROSPECTIVA

Paço Imperial

Rio de Janeiro, RJ

1988

VII MOSTRA DE GRAVURA DA CIDADE

DE CURITIBA (SALA ESPECIAL)

Curitiba, PR

ABSTRAÇÃO GEOMÉTRICA 2

Projeto Arte Brasileira, FUNARTE

Rio de Janeiro, RJ

1987

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE TRABALHOS

RECENTES E SÍNTESE DAS FASES

ANTERIORES

Galeria Paulo Figueiredo

São Paulo

1986

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURAS

Petite Galerie

Rio de Janeiro, RJ

SALÃO DIOR DE ARTE CONTEMPORÂNEA

(COLETIVA)

Paço Imperial

Rio de Janeiro, RJ

O ROSTO E A OBRA

Galeria IBEU

Rio de Janeiro, RJ

7 DÉCADAS DA PRESENÇA

ITALIANA NA ARTE BRASILEIRA

Paço Imperial

Rio de Janeiro, RJ

1985

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE SERIGRAFIA

SESC Tijuca

Rio de Janeiro, RJ

1984/85

TRADIÇÃO E RUPTURA

Fundação Bienal de São Paulo

São Paulo, SP

1984

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE GUACHES

Galeria Olivia Kann,

Rio de Janeiro, RJ

1982

INDIVIDUAL

Galeria Rastro

São Paulo, SP

1980

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Galeria Saramenha

Rio de Janeiro, RJ

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS

Gravura Brasileira

Rio de Janeiro, RJ

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS,

XILOGRAVURAS, DESENHOS E PINTURAS

Galeria Trópico Arte e Lazer

Vitória, ES

1978

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS

Galeria do IBEU

Rio de Janeiro, RJ

1977

PROJETO CONSTRUTIVO BRASILEIRO NA ARTE

Museu de Arte Moderna,

Rio de Janeiro, RJ

1976

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
DE PINTURA CINÉTICA
Museu Nacional de Belas Artes - MNBA
Rio de Janeiro, RJ

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS
CCPCM

Niterói, RJ

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS
Galeria de Arte e Pesquisa da UFES
Vitória, ES

1985

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS
Fundação Cultural do Distrito Federal
Brasília, DF

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS
Galeria Contorno
São Paulo, SP

1974

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
Bolsa de Arte
Rio de Janeiro, RJ

1973

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE SERIGRAFIA
Museu de Arte Moderna,
Rio de Janeiro, RJ
V SALÃO DE ARTE DE BELO HORIZONTE
Belo Horizonte, MG

1970

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
Galeria do IBEU
Rio de Janeiro, RJ
VII BIENAL DE GRAVURA DE TÓQUIO
Japão

PESQUISAS TÉCNICAS NO
DOMÍNIO DA SERIGRAFIA

1968

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

1967

IX BIENAL DE SÃO PAULO
São Paulo, SP

1966

OPINIÃO 66
Museu de Arte Moderna,
Rio de Janeiro, RJ

1965

1ª EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
Galeria Relevo
Rio de Janeiro, RJ

1957-64

PINTURA FASE CONCRETA
DESENHOS DE LINHAS PARALELAS

1952-59

PRIMEIROS TRABALHOS DE CUNHO
PRÓPRIO: XILOGRAVURA, ARTES
GRÁFICAS, PUBLICIDADE, SERIGRAFIA

1947-52

CHEGADA AO RIO
MODELO VIVO ABD, TEORIA DAS CORES

1941-45

GEOMETRIA DESCRITIVA - PERSPECTIVA
EXATA E DE OBSERVAÇÃO - AUTODIDATA

1940

PRIMEIRA ATRAÇÃO PARA A PINTURA:
EXERCÍCIO DE DESENHO EM
QUADRÍCULA

1932-39

SEMINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS,
SANTA TERESA, ES

PRÊMIOS

1981

Destaques Hilton de Gravura

1975

Crítica Paulista
Prêmio de melhor exposição
de gravura do ano

1973

V Salão de Arte de Belo Horizonte
Prêmio de Aquisição,
Prefeitura de Belo Horizonte

1968

Salão Nacional de Arte Moderna
Prêmio isenção de júri

1967

IX Bienal de São Paulo
Prêmio Itamaraty de Aquisição



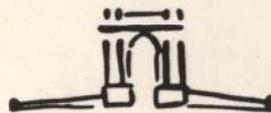
A oficina onde trabalho, em Santa Tereza, é um apartamento situado no segundo andar abaixo do nível da rua. Na parte dos fundos deste apartamento, limitando uma pequena área externa, um alto muro me isola das vistas da vizinhança e do mundo exterior. Desta área, se volto os olhos para o alto, avisto uma nesga de céu. Ali o sol bate, durante umas duas horas, por volta do meio dia, principalmente no verão. A oficina é uma espécie de porão ou de subterrânea gruta. Sinto afinidade com este ambiente que me propicia a possibilidade de concentração. Fiquei sabendo mais recentemente, que a gruta é um dos mais importantes símbolos da ciência sagrada, relacionado ao coração, sede da inteligência pura ou intuitiva e do amor.

Começo a trabalhar ou a desenvolver minhas experiências no campo da serigrafia, a partir de uma composição muito simples, organizada por meio de recortes de papel, espontaneamente dispostos numa área retangular ou quadrada. Estas formas recortadas representam o molde ou a matriz que levo à tela de impressão. O trabalho que se in-

terifica no momento em que começo a manipular o rôdo de poliuretano, puxando a massa de tinta que vai imprimir o papel. No entanto o resultado da primeira impressão é quase sempre insignificante ou inexpressivo. É nas impressões sucessivas e em novas cores, que a composição básica vai se alterando e ganhando efeitos surpreendentes que são próprios do ato criador artístico. Surgem craquelês, áreas que se assemelham a paredes velhas descascadas, grafismos ocasionados pela própria matéria da cor, transparências, enfim, uma série de fatores plásticos que transfiguram totalmente a estrutura da composição inicial. Nesta altura do fazer sinto-me fora do tempo e do espaço, pois estou plenamente tomado pela exaltação interior e pelo momento presente o qual é inexprimível. É necessário vivenciá-lo em silêncio e em concentração.

Sentir-me-ei gratificado se esta série de imagens apresentadas ao público puderem contribuir para despertar no espectador a faculdade contemplativa considerada como a mais elevada forma de atividade espiritual.

Dionisio del Santo / 1993



ESCOLA DE ARTES VISUAIS
PARQUE LAGE

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DO RIO DE JANEIRO
Departamento Geral de Escolas de Arte
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

diretor
JOÃO CARLOS GOLDBERG

coordenadora geral
GIODANA HOLANDA

coordenadora de ensino
SUZANA QUEIROGA

coordenador de exposições e eventos
NELSON AUGUSTO
coordenadora do núcleo de gravura
MALU FATORELLI

SALA IMAGEM GRÁFICA
coordenação
MALU FATORELLI
NELSON AUGUSTO

UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

reitor
PROF. DR. HÉSIO DE A. CORDEIRO

vice-reitor
PROF. DR. ALEXANDRE ASSED

sub-reitor para assuntos comunitários
PROF. RICARDO VIERALVES

diretor departamento cultural
PROF. ANDRÉ LÁZARO

coordenação
PROF. GEORGE E.M. KORNIS

23 de março a 25 de abril

segunda a sexta-feira 10 às 19 hs.
sábado e domingo 10 às 17 hs.

SALA IMAGEM GRÁFICA
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Parque Lage

r. Jardim Botânico 414

tel. 226-9624 226-1879

1 a 25 de junho

segunda a sexta-feira
9.30 às 21 hs.

DEPARTAMENTO CULTURAL SR 3

SALA CÂNDIDO PORTINARI

UERJ

r. São Francisco Xavier 524 - Maracanã